PRONUNCIAMENTOS DA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 17 DE JUNHO DE 2025, NA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE JUNHO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Na presença de Deus e havendo número legal declaro aberta a 43ª Sessão Ordinária, da 1ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura, realizada em 17 de junho de 2025.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Duda Sanches.

SR. VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO): Não há Expediente, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador Duda Sanches.

Há sobre a Mesa as licenças dos vereadores André Fraga, Julio Santos e Marcelle de Moraes. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Líder do governo e líder da oposição, vamos inverter a pauta para votarmos os projetos e depois voltarmos à sessão normal? Vereadora Aladilce?

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Não há acordo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Não há acordo? Então vamos para a inscrição do Pinga-Fogo. Quem falará pelo governo? Vai abrir mão o governo?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Sr. presidente, o governo está abrindo mão de todas as inscrições, até porque, Sr. presidente — só ratificando aqui, só para ratificar —, existia um acordo. Então a gente entende que o acordo tem que ser privilegiado, por isso que a liderança do governo está retirando todas as inscrições neste momento, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Tirando tudo?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Retirando todas as inscrições do Pinga-Fogo e das Representações Partidárias também, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Está certo, amigo. Então ninguém do governo irá falar, nem pelos partidos, nem pela... quem falará pela oposição?

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Vereador Hamilton e vereadora Marta.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vereador... não entendi, vereadora.

SRA. VERADORA ALADILCE SOUZA: Vereador Hamilton, professor Hamilton e vereadora Marta.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vereadora Marta. Hamilton, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE JUNHO DE 2025 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde a todos, todas e todes. Sr. presidente, com a sua permissão e anuência, companheiros e companheiros vereadores da oposição, demais colegas aqui vereadores.

Eu, neste dia de hoje, venho aqui fazer um desagravo aos constantes ataques que venho sofrendo aqui nesta Casa por parte de grupo de colegas.

Começo questionando o motivo de um homem negro, pedagogo, servidor público, que entrou tarde na universidade, que vem de origem humilde, homem preto, retinto, com base no movimento sindical e social, que foi escolhido para ser hostilizado nesta Casa. Nesta Casa fui chamado de agressor, drogado, mentiroso, descarado. Sugeriram que estivesse armado. Disseram

até que tinham medo de sentar do meu lado e que apoiava criminosos. Esse colega vereador ainda sugeriu que eu tinha um perfil agressivo, estereótipo comum do racismo científico, difundido na imprensa brasileira e detectado na dissertação de mestrado da professora baiana Meire Reis, intitulada A Cor da Notícia, que contribuiu para legitimar a violência e o genocídio do povo negro durante séculos.

Eu, enquanto homem negro, sou colocado como raivoso, numa tentativa de controle do meu corpo e das minhas ideias, como explica bem a pesquisadora americana Patricia Hill Collins, mas que no Brasil a querida Lélia Gonzalez já sinalizava a perversidade dessa estrutura do racismo, como ele moldou o pensamento brasileiro.

Como servidor público da Educação, meu lugar é defendendo a categoria. Defendo o serviço público de qualidade e vou seguir denunciando que o projeto aprovado nesta Casa acaba com o plano de carreira da categoria. As professoras e os professores, neste espaço, também foram desrespeitados, foram chamados de covardes, terroristas, criminosos e drogados. E até sugeriram que é um movimento de enganar os professores, subestimando a sua cognição, a sua inteligência, a sua capacidade de pensar.

Eu gostaria de aproveitar os minutos que me faltam para reportar aqui que casos como esses aconteceram, inclusive, na

minha juventude, quando um grupo de policiais, fazendo uma determinada *blitz*, me levaram para um determinado aterro sanitário e lá me disseram que eu não passava de lixo. E disseram isso porque eu era negro, porque não fariam isso com um branco ou com uma mulher branca.

Por último, eu quero dizer que eu fui provocado, e não respondi. Eu sei o que é isso, porque não é da minha laia fazer uma coisa dessa. Segundo, eu já tive experiências como essa, inclusive, vividas nas ruas desta cidade, quando grupos de homens me pararam nesta rua, me pediram um cigarro — na época quando eu fumava, na minha juventude —, eu simplesmente entreguei esse cigarro e esse senhor pegou o cigarro, quebrou todo esse cigarro e depois virou para a minha cara e perguntou: "Você não gostou, não?". E eu disse para ele: "Como eu lhe dei esse cigarro, o cigarro agora é seu, você faz com ele o que você quiser".

Essa sempre foi a minha atitude como cidadão, como professor, porque eu não acredito na violência gratuita e direta e, por isso, eu me sinto profundamente ofendido com o que foi feito comigo aqui nesta Casa.

E, por último, eu não desejo nada a não ser aquilo que desejam a mim. Por último, perguntaram para mim, e eu quero citar aqui as palavras de um poeta brasileiro, Solano Trindade,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

negro, de Pernambuco, radicado em São Paulo, teatrólogo, que escreveu a seguinte questão:

Perguntam para mim se eu tenho raiva dos brancos ou se eu não gosto dos brancos. E eu respondi: nem todos os brancos são meus inimigos, nem todos os negros são meus amigos. Eu digo: meus amigos são aqueles que lutam comigo.

Lutar não é crime!

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador professor Hamilton. Vereador Randerson por cinco minutos.

Vereadora, quem falará pela liderança de oposição? Cinco minutos, viu, Randerson?

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE JUNHO DE 2025 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, colegas vereadores, vereadoras, imprensa, povo de Salvador. meu amigo Denis Paim está ali presente, meu amigo que representa os taxistas daqui, da nossa capital. Boa tarde, povo de Salvador que nos vê e nos ouve através da TV e Rádio Câmara.

Sr. presidente, subo a esta Tribuna para registrar que na noite de ontem tivemos um momento muito importante para Salvador E para o Brasil. Tivemos aqui o grande encontro da Rede Brasileira de Metrologia e Qualidade, através do Instituto de Metrologia e Qualidade, o Inmetro, que realizou no Hotel Deville, em Itapuã, na noite de ontem, a reunião plenária de 2025. Voltando depois de dez anos sem acontecer essa reunião plenária, foram reunidos todos os 24 órgãos delegados do Inmetro, mais duas superintendências, de Goiás e do Rio Grande do Sul, representando o governo federal. Aqui, foi sediado, pelo nosso anfitrião, o Instituto Baiano de Metrologia e Qualidade. Eu quero mandar um abraço e parabenizar por toda a organização, o diretor-geral do Ibametro, o Dr. Tales Dourado e toda a sua equipe, que fizeram realmente um evento muito importante para Salvador e para o Brasil.

Eu tive a honra e a felicidade de receber o convite, de sentar à mesa ao lado do presidente do Inmetro, e quero aqui agradecer pelo convite e parabenizá-lo. Dr. Márcio André Brito é o presidente do Inmetro há pouco mais de dois anos. Meu contemporâneo, à época que eu estava à frente do Ibametro aqui, na Bahia, ele ficava à frente do órgão delegado, do Ipem, do Instituto de Pesos e Medidas do Amazonas. Hoje, ele é presidente do Inmetro e eu quero parabenizá-lo pela grande gestão, uma gestão que aproximou de vez os órgãos delegados do Inmetro,

uma gestão que aproxima a sociedade, o cidadão, vendo que ele voltou àquele programa que aparece nas noites do Fantástico falando dos brinquedos, falando do selo do Inmetro, falando da importância de comprar e adquirir produtos legais. Produto legal no Brasil tem que ter o selo do Inmetro.

O selo do Inmetro é a garantia da qualidade daquele produto que passou por testes químicos, testes de resistência, testes contra fogo, enfim, são produtos que vão dar a melhoria e a qualidade para quem for adquirir, principalmente, brinquedos. Quando a gente fala de brinquedos, nós estamos falando dos maiores patrimônios que nós podemos ter, que são os nossos filhos, os nossos netos, os nossos sobrinhos. Então, qualquer brinquedo que a sociedade for adquirir, tem que adquirir com qualidade e com qualidade tem que ter o selo do Inmetro.

Então, estou muito feliz por ter participado desse grande evento, como eu falei, muito importante. Eu, que sou oriundo da Rede Metrológica, fui diretor do Instituto Baiano de Metrologia por cinco anos, representando a Bahia lá em Brasília, fazendo o trabalho. E nós fomos pioneiros aqui, Sr. presidente. Queria deixar aqui que um dos trabalhos que nós fizemos de atuação, de ajudar o cidadão e a cidadã e o consumidor final. Afinal de contas, todos nós somos consumidores.

Eu realizei aqui em Salvador, na Bahia, a primeira frente chamada Posto Legal, fiscalização em postos de combustível por

toda a Bahia, em que nós reunimos o Ibametro, Instituto Baiano de Metrologia e Qualidade, a Secretaria da Fazenda da Bahia, o Procon, a Agência Nacional de Petróleo, o Departamento Técnico da Polícia Civil, a Polícia Militar, enfim, órgãos fiscalizadores que ajudam a combater a criminalidade, a dispensa de combustível em menor quantidade no tanque de combustível do veículo do cidadão, que combate uma gasolina de má qualidade.

Então, nós fizemos aqui esse trabalho pioneiro, que hoje é uma realidade no Brasil inteiro. O Inmetro levou esse programa que nós desenvolvemos aqui na Bahia, meu amigo vereador Kiki Bispo, um trabalho realmente extraordinário, em que nós combatemos, de uma vez por todas, qualquer tipo de má qualidade no combustível de Salvador e de toda a Bahia. Assim como nós desenvolvemos também um *software* e, ao lado, um termo de cooperação técnica com o Detran, para que a gente pudesse melhorar a fiscalização de cronotacógrafo. Para quem não conhece, cronotacógrafo é aquele disco rígido que fica no suporte do caminhão, dos carros grandes, de ônibus, caminhões que andam por toda a Bahia, por todo o Brasil e que leva justamente isso: uma qualidade melhor para quem transita com esses veículos.

Então, são trabalhos pioneiros que aconteceram aqui na Bahia, através do Ibametro. Eu tive a felicidade de estar diretor-geral daquele órgão por cinco anos e desenvolver esses trabalhos

que hoje são fruto de um trabalho em conjunto com a Rede Metrológica Brasileira, da qual eu tive o prazer e a honra de participar.

Para concluir, Sr. presidente, eu queria mais uma vez parabenizar toda a Rede Brasileira de Metrologia. O Inmetro cuida de tudo o que você pensar: do brinquedo; do capacete de motocicletas; do selo do Inmetro, como eu falei; fiscaliza o posto de combustíveis; os radares que estão aí; os bafômetros são aferidos pelo Ibametro. Enfim, é um órgão completo que defende o consumidor baiano, o consumidor brasileiro, e eu tenho a honra de dizer que participei desse evento da Rede Brasileira de Metrologia no dia de ontem, aqui em Salvador, sediada pelo Inmetro, em conjunto com o Instituto Baiano de Metrologia e Qualidade, aqui na Bahia.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE JUNHO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Randerson Leal.

Vereadora Aladilce, pela liderança de oposição, por cinco minutos.

Antes da vereadora Aladilce falar, eu quero consultar V.Exa., vereador Kiki Bispo. Não há acordo para os projetos que serão votados? Ou há acordo?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Sr. presidente, na mesma linha que a liderança de oposição não fez acordo para a inversão da pauta, a liderança do governo encaminha pela liberação da bancada para votar de acordo com a sua consciência.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Tudo bem. Então, cada um que trabalhe para aprovar seus projetos.

Vereadora Aladilce, por cinco minutos.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Sr. presidente, antes me permita comentar essa fala do vereador líder do governo. Eu acho que uma coisa é a ordem de votação, outra coisa é pauta de acordo.

Na hora ali, você não argumentou isso. Então, está sendo como se fosse uma revanche. Nós não invertemos a ordem de votação porque eu acho, Sr. presidente, que esta é a última sessão antes do São João, e eu acho que a gente tem que ter o mínimo de tempo aqui para comunicações, para discurso, para debate em Plenário.

Isso não significa que a gente não vá votar. Nós vamos votar, nós acordamos. A previsão era quarta-feira. Nós acordamos

com V.Exa. de antecipar para hoje. Esse foi o acordo, votar projetos de indicações e resoluções. Foi esse o acordo. Não estava uma coisa contra a outra.

Eu quero lembrar isso, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (UNIÃO): Reponha o tempo da vereadora, faça o favor. Vereadora, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE JUNHO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, nós estamos nos aproximando do São João. Eu quero aqui fazer referência a essa festa que é a festa que mais expressa as nossas raízes culturais, o forró, a gastronomia junina, o figurino, toda essa cultura rica que expressa a alma nordestina.

Eu quero chamar a atenção, Sr. presidente, para uma reivindicação que é feita, de muitos forrozeiros e forrozeiras do nosso estado da Bahia, de que nós estamos vendo, a cada ano que passa, outros ritmos tomando o espaço do forró, enfraquecendo e esmaecendo essa cultura que é uma cultura tão importante para nós.

Então, eu quero chamar a atenção que nós temos uma lei aqui, aprovada nesta Casa, que é apelidada de Lei da Zabumba. Foi um projeto de lei da nossa autoria na época. Fizemos um debate com o vereador Carballal até, e conseguimos aprovar que pelo menos 30% dos recursos públicos que são destinados à contratação de artistas ou bandas para as festas juninas — e também para o Carnaval — sejam de artistas e bandas de artistas da terra, de Salvador e da Bahia, do nosso gênero, do forró, para que a gente possa contribuir para manter viva essa cultura que nos faz nordestinos, que nos faz brasileiros e que mantém viva a nossa identidade.

Então, Sr. presidente, eu quero chamar a atenção para isso, mas quero dizer também que nós chegamos — digamos assim — e estamos fechando um período, um semestre de funcionamento desta Casa. Um semestre que começou aqui com o prefeito aumentando em R$ 0,40 a passagem; depois nós vimos a Prefeitura patrocinar leilões de áreas verdes; depois nós vimos a cidade ser envolvida — por falta de priorização da política salarial dos servidores públicos — e tomada por duas greves, greve dos professores, greve dos servidores públicos, problema que está aí até hoje.

Então, Sr. presidente, a nossa atuação aqui, eu acho que a gente precisa refletir, fazer um balanço de como é que esta Casa se comportou durante esse período. Por isso a gente vem sempre

chamando a atenção, vereador Helio Ferreira, nós temos sempre chamado a atenção de que esta Casa pode e tem muito poder para interferir, para contribuir para reduzir as desigualdades sociais que são tão grandes nesta cidade. Quero citar também o transporte público, que tem que ser uma prioridade, como V.Exa. muito bem levanta na Comissão de Transporte.

Nós temos diversos problemas que estão escapando, porque infelizmente a gestão pública desta cidade, do município, o prefeito não vem dando prioridade aos principais problemas, às principais políticas que poderiam estar reduzindo as desigualdades O acesso à saúde continua muito difícil para consultas, para exames.

Nós temos, por exemplo, uma fala que foi uma fala triste e equivocada, agora recente, do secretário de Saúde, de dizer que não há prioridade para a maternidade, que não há necessidade. Ora, nós temos uma das maiores mortalidades maternas do país, está aqui em Salvador. E dizer que não há necessidade? A maternidade não é prioridade? Sinto muito, mas eu quero dizer que é um equívoco, Sr. secretário de Saúde. Reveja essa posição e entregue logo a Maternidade Municipal, porque todos os leitos de maternidade que nós temos nesta cidade são sustentados pelo estado.

Aqui não há por que a gente ficar fazendo disputa entre gestão estadual ou municipal, mas todos os gestores, todo o poder público tem obrigação de garantir igualmente a assistência à saúde em todas as áreas. E a área de assistência à mulher é uma das áreas prioritárias.

Portanto, Sr. presidente, eu quero finalizar parabenizando V.Exa. pela condução dos trabalhos desta Casa, que conseguiu manter a isenção, que conseguiu manter o equilíbrio em muitos momentos, inclusive em momentos tensos aqui. Desejar que no segundo semestre a gente volte com toda a força, com toda a disposição de continuar trabalhando para Salvador e que a gente consiga fazer uma fiscalização mais eficiente, mais eficaz sobre as políticas que vem sendo desenvolvida neste município que estão, na minha opinião, na contramão do enfrentamento dos problemas que a cidade tem.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Muito obrigado, vereadora Aladilce.

Levante para a Comunicação Inadiável, vereador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE JUNHO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, aproveitando hoje esta última sessão para fazer uma Comunicação Inadiável e um apelo que faço ao nosso prefeito, prefeito do diálogo, prefeito cumpridor de acordos, prefeito que busca o entendimento, para que tão logo a greve de professores acabe, o ponto que foi cortado daqueles professores que não puderam ingressar à escola para trabalhar — face às mesmas estarem fechadas por força do sindicato —, tenha o seu ponto devolvido. São pais e mães de família. A Secretaria Municipal de Saúde cortou o ponto dos professores e o apelo que faço ao prefeito.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Espera, espera, espera. Secretaria de Saúde?

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Secretaria de Educação.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Você falou Saúde.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): É porque está comprometendo a saúde dos professores.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Ah!

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Mas o fato concreto é a Secretaria de Educação cortou o ponto dos

professores e o apelo que faço ao prefeito, que é o homem do diálogo, é que, vereador Kiki Bispo, tão logo a greve cesse, esses pontos sejam abonados, eles tenham de volta ao seu salário esses dias que foram cortados.

É o apelo que faço, aproveitando esta última sessão para que assim fique registrado e desta forma. Com o entendimento de toda a base, que acredito que todos são favoráveis a que os pais e mãe de famílias, corpo docente da nossa cidade, recebam de volta esses dias que foram cortados e que certamente fazem falta. A Secretaria de Educação fez o corte, mas o prefeito certamente, com entendimento, buscando a paz e o diálogo, irá anuir este apelo que esta Casa faz.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE JUNHO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Representações Partidárias. PDT abriu mão do tempo. PV abriu mão do tempo. Cidadania abriu mão do tempo. Republicanos abriu mão do tempo. MDB irá falar? Não? PSB? Segue? PSB irá falar?

Por dois minutos, Silvio Humberto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE JUNHO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Obrigado, Sr. presidente.

A política tem esse lado bem dinâmico e, como não há um clima de entendimento, pelo visto, nós... esse tempo todo aqui, quando há o acordo, vocês têm a maioria e podem votar. Acho que as pessoas são livres para votar de acordo com o seu entendimento, de acordo com a sua consciência, e como sei o quanto esta Casa aqui, as coisas são dinâmicas, Sr. presidente, e sei da importância dos nossos projetos para contribuir com a cidade, contribuir com o avanço das discussões que considero importantes na cidade, eu acho, líder, no apagar dessas luzes aqui, já que não tem um clima e eles têm a maioria, acho que a gente tem que retirar os nossos projetos da Ordem do Dia. É assim, já que não tem acordo, a maioria vai fazer o seu rolo compressor.

Sr. presidente, gostaria. Vai ser uma decisão de votar, nós vamos sugerir a retirada dos nossos projetos da Ordem do Dia, e a Ordem do Dia segue, já que não tem acordo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vão retirar os seus projetos?

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Vamos. É do jogo da democracia.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Beleza.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Ainda tenho tempo? Uns 27 segundos.

Então, dizer mais, Sr. presidente, que chegamos a este final, de um balanço de um período que nós tivemos uma tensão grande aqui, mas é o do jogo da democracia. Então, quero afirmar aqui o nosso compromisso com a nossa população, o nosso compromisso com a lisura do que nós acreditamos, os nossos princípios que embasam, o que nós acreditamos em termos de democracia. É isso.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador Sílvio Humberto.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Pela Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Pela Ordem, vereador Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE JUNHO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, na linha do que foi posto pelo vereador Sílvio Humberto, eu quero lamentar esse encaminhamento, se é que a oposição vai encaminhar pela retirada dos projetos. Quero lamentar porque é, primeiro, um caráter democrático o Plenário desta Casa aprovar ou rejeitar projetos, seja lá de quem for a autoria.

Segundo, o presidente desta Casa tem repetido diversas vezes que, estabelecida uma Ordem do Dia de votação, não há garantias de que um vereador, uma vereadora ou uma bancada partidária ou até um bloco partidário seja favorável ou desfavorável a uma determinada matéria.
Se aqui nós tivéssemos uma Casa em que tudo que fosse submetido tivesse que ser aprovado, não merecia mais estarmos aqui, numa Casa democrática, debatendo e discutindo.

Quero adiantar, já que esse encaminhamento ainda não foi aprovado pela bancada de oposição, dizer que este vereador analisou minuciosamente toda a Ordem do Dia e tem projetos de membros da oposição que terão — se aqui estiverem — o voto favorável do vereador Claudio Tinoco. Tenho certeza, de muitos vereadores e vereadoras.

Não pode esse encaminhamento caracterizar que a bancada de governo ou de qualquer partido esteja assumindo uma posição persecutória a quem quer que seja, individualmente ou por bancada.

Portanto, concluo fazendo um apelo à bancada de oposição que mantenha seus projetos e que a gente vá para a Ordem do Dia discutindo, ou por página, ou como o presidente encaminhar e o Plenário, soberanamente, decidir o processo de votação.

Muito obrigado, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador.

Pelo PT. Quem falará pelo PT?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Já estou aqui, presidente, aguardando.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vereadora Marta, por dois minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE JUNHO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Muito obrigada, Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras.

Sr. presidente, eu quero também trazer a minha indignação nesta tarde, porque nós somos dez da bancada de oposição. Em todas as Casas Legislativas — é da democracia — tem a bancada do governo e tem a bancada da oposição. E nós sempre debatemos, discutimos. Eu sou da Comissão de Finanças, como de outras, e, sempre que vem uma solicitação, a gente vê o entendimento, faz o debate na comissão e a gente encaminha. Isso é da democracia.

Agora, o que nós estamos vendo aqui hoje, Sr. presidente, é para criminalizar a oposição, como os movimentos sociais têm sofrido, têm passado por isso. Então, esse é o debate que nós precisamos fazer. Sei do seu compromisso, do seu respeito, da sua condução serena, ética, de retidão nesta Casa. E eu faço questão de ressaltar aqui, Sr. presidente, mas é como o meu colega Sílvio Humberto trouxe aqui. É o quê? Aqui não pode ser chantagem nem uma moeda que vai lá e vem cá.

Então, o que nós, através da nossa líder, encaminhamos, é porque ontem, como o tempo foi estendido com o Pinga-Fogo, que foram pautas importantes, então, muita gente da oposição, nem eu, nem Sílvio, e muitos outros vereadores, também do governo, não conseguimos falar.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Eu também não consegui falar.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Calma, líder, estou falando aqui também, eu não sou aquela... Eu tenho coerência, eu tenho princípio e você me conhece e sabe disso.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO):Eu não estou sendo contrário, não. Estou apenas me colocando.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Então, eu estou aqui dialogando com muito respeito. Eu tenho coerência com o que eu falo e com base também nos princípios, no que eu sou pautada.

Então, eu quero deixar aqui que eu acho que o encaminhamento do meu colega vereador Sílvio Humberto é bem pertinente para este momento em que nós estamos aqui nesta Casa. E fica um exemplo, Sr. presidente, muito ruim nesta tarde, porque votando aqui a LDO, nós vamos para o encaminhamento e para o recesso. Só vamos voltar quando? O mês de julho é o recesso. Só no mês de agosto.

Então, é muito justo que todos nós, quem pudesse estar aqui para trazer o seu debate, a sua pauta... é esta Casa, o Parlamento é para isso, é para a gente *parlar*, a gente tem que vir aqui para falar. Podemos agradar uma parte ou não agradar ninguém, mas o nosso papel é esse aqui.

Então, eu peço, Sr. presidente, com a sua coerência, com a sua sensibilidade que o senhor tem de conduzir esta Casa, e o

senhor sabe da nossa declaração de votos, dos oito vereadores da oposição, porque nós acreditamos e confiamos na sua gestão.

Muito obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE JUNHO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora.

Na realidade, eu quero dizer aqui a vocês, vereadores de oposição, que eu não poderia deixar vocês serem pegos de surpresa, e foi o que eu fiz. Correto? Então, a minha parte eu fiz, está certo?

Eu não posso pedir à base de governo que vote nos projetos dos colegas de oposição. Por isso que eu pedi a Sílvio, quando ele fosse falar no tempo do partido dele... eu, se fosse ele, pediria aos colegas que votassem no projeto. Da mesma forma, eu pediria aqui a vocês que, antes de falar, pedissem o voto a cada um. E aconselhei Sílvio a isso. Sílvio preferiu pedir que fossem retirados os projetos de pauta. O que eu posso fazer é isso, é não deixar vocês serem pegos de surpresa. Está certo?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Questão de Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Questão de Ordem, vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE JUNHO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, a minha Questão de Ordem é até para a gente possar falar acerca dessa votação nesta tarde.

Primeiro, eu quero dizer do meu compromisso com a legalidade, pela profissão que exerço, como advogado, como líder do governo, que eu tenho a responsabilidade de conduzir uma bancada de 33 vereadores nesta Casa, e eu faço do meu mister o diálogo de forma permanente.

A oposição aqui é testemunha de quantos projetos de lei este líder já mediou, já tratou, para que fosse aprovado e sancionado pelo prefeito. Não foi nem uma, nem duas, nem três vezes. Eu vou citar aqui um exemplo claro, do vereador Randerson Leal. O projeto da faixa exclusiva dos mototaxistas, que eu coloquei na pauta, tratei, mediei e foi aprovado por esta Casa e sancionado pelo prefeito. E, assim, eu posso passar o dia todo, citando diversos exemplos.

Pauto as minhas ações, vereadora Marta Rodrigues, com muito respeito. Apenas levantei o meu dedo para me associar a V.Exa. e dizer que eu também não consegui falar. Não foi pauta de oposição nem de governo, foi uma pauta interessante que foi trazida na tarde de ontem, com o Instituto de Cegos da Bahia e com a questão do Ceasa, que vários colegas vereadores quiseram falar. Não foi uma orientação de bancada de governo. Não foi. Tinha o tempo partidário, que fique muito bem claro aqui.

Eu também preciso ratificar aqui, que V.Exa., presidente, me orientou que buscássemos um acordo para votarmos o projeto dos professores, dos aumentos, e também dos servidores, e a bancada de oposição é testemunha que no momento em que nós estávamos reunidos, no Centro de Cultura, a APLB estava sentada com o secretário de Educação. Liguei exaustivamente para a vereadora Aladilce Souza, líder da oposição desta Casa, que estava no curso, que mandou mensagem. Pedi a V.Exa. que pudesse segurar o Diário Oficial desta Casa para que pudéssemos, de forma exaustiva, buscar uma composição, coisa que não veio.

Não me lamentei, entendi que é do Parlamento, mais uma negativa, como aconteceu há poucos instantes, na inversão de pauta, em que a vereadora determinou de forma unilateral que não queria inverter a pauta. É da democracia, é um direito que

ela tem, assim como a bancada do governo tem, como nós estamos deliberando acerca dessa votação de hoje.

Para finalizar, Sr. presidente, eu quero dizer também que a oposição, mesmo em pautas não polêmicas, já votou contrário aqui a projeto de vereadores. Por que os vereadores da base não podem, em uma ou duas matérias, votar contra? Se isso ocorre na Assembleia, aqui, nesta Casa, não, até porque eu sei da condução de V.Exa., que é forjada na política, é forjada no diálogo, bem como este vereador que está falando.

Então, que fique bem clara a posição do governo. Estarei sempre à disposição do diálogo, sempre respeitando o direito das minorias desta Casa por entender o papel constitucional que tem, a importância que tem. Nas comissões, voto em separado, sempre com muito respeito. Nas comissões, na questão da votação, de repente poderíamos até ter evitado aquele fatídico episódio lamentável, criminoso, do dia 22 de maio. Pedi à exaustão "apresente voto em separado na quarta. Vamos votar na quarta-feira". Tínhamos a maioria, poderíamos ter votado na quarta-feira aqui e passado o trator. Poderíamos, de forma regimental, porque permite. Nem eu, nem os vereadores do governo, muito menos V.Exa. quiseram ocupar esse caminho. Isso é o quê? Isso é respeito às minorias.

Então, Sr. presidente, que fique bem clara a posição do governo. É por isso que nós estamos no encaminhamento, muito

claro, de que os vereadores da base estão livres para votar da forma que quiserem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB) Obrigado, vereador Kiki Bispo.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Pela Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Um momento, um momento. Tem o Podemos ainda para poder falar. Podemos vai utilizar o tempo?

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Vou.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Você vai utilizar os cinco minutos?

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Não. Dois minutos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Só isso. Você vai querer dois minutos.

Vereador Daniel, depois o vereador Ricardo, depois V.Exa., vereador. Pode subir. V.Exa., depois de...

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE JUNHO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Presidente, o líder do governo, o vereador Kiki, meu amigo, já expressou boa parte das coisas que eu gostaria de falar.

Mas, para contribuir e agregar mais no que ele disse, vereadora Marta e demais vereadores da oposição, eu nunca irei, aqui no Plenário, ficar sem o meu voto.

Diversas vezes, a gente sempre discute, no Colégio de Líderes, presidente, você sempre traz a questão seguinte: eu garanto que o projeto dos vereadores vai para o Plenário. Diversas vezes, na Comissão de Orçamento, onde a gente tem que estar discutindo tecnicamente a questão orçamentária e não ideológica, nós levantamos a questão de que vamos votar no orçamento, porque não teria como barrar, mas que, no Plenário, iria votar contrário. Assim Aleluia já disse diversas vezes, a vereadora Marta disse já também, diversas vezes. E, nessa votação especificamente — eu já venho levantando isso desde a eleição passada —, tem certos projetos que eu não votarei a favor porque, no momento que você bota uma moção, por exemplo, de apoio ao deputado federal Glauber Braga, nada contra o vereador colocar, mas eu não tenho como apoiar isso. Eu não tenho como votar a favor de um projeto como esse.

Eu nunca, vereador Sílvio — e a gente tem muitas conversas —, eu nunca vou votar contrário a um projeto de V. Exa. ou da vereadora Marta ou da vereadora Aladilce, que eu

acredite que seja importante ou que seja oportuna aquela votação.

Então, não contem que o meu apoio sempre vai vir quando estiver impressa a Ordem do Dia, porque eu acho que é aqui que vamos exercer o nosso papel de vereador, votando de acordo com a ideologia dos nossos eleitores.
Não existe nenhuma perseguição da oposição, muito pelo contrário. A maior parte dos projetos que eu levantei, que eu fiz o estudo, eu sou favorável, mas também, como o próprio vereador Kiki disse, diversos outros projetos que ideologicamente não eram com vocês, que vocês não concordavam, vocês votaram contrário também.

Então, não existe uma orientação do governo, nem vai existir. Certo, vereador Kiki, líder da base? Eu sei que a gente faz parte da mesma base, a gente tenta ter o máximo da nossa ideologia convergente, mas em alguns determinados momentos, a gente pode, sim, votar contrário ou propor uma emenda ou fazer alguma mudança, alguma negociação.

Obrigado, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Pela Ordem, vereador Ricardo Almeida.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE JUNHO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, a questão que faço é para esclarecer a fala da vereadora Marta Rodrigues porque ontem, por ocasião da suspensão do Pequeno Expediente, eu estava presidindo a Mesa a pedido de V. Exa. E, a pedido da vereadora Marta Rodrigues, dela mesma, nós suspendemos o Pequeno Expediente porque já tinha extrapolado o tempo de uma hora, que é o tempo regimental.

Então, não houve cerceamento por parte da Mesa à fala de nenhum vereador. O que houve foi o extrapolamento do tempo porque todos queriam falar. O Instituto de Cegos traz um apelo muito forte. Então, tinham 16, quando V.Exa. se levantou para resolver uma questão da Câmara lá no seu gabinete, tinham 16 inscritos, depois passaram para 24 vereadores inscritos, o que é muito bom, mas não dá tempo para todos falarem.

Somente por isso é que foi suspenso o Pequeno Expediente. Não houve cerceamento por parte da Presidência que estava naquele momento aqui.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 43ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE JUNHO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Quero saudar e registrar a presença de Raissa Soares, que está aqui presente. Seja bem-vinda à Câmara Municipal de Salvador!

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Pela Ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Pela Ordem, vereadora Aladilce.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE JUNHO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, só deixar claro uma coisa: quando V. Exa. perguntou se invertia a pauta, perguntou para mim em segundo lugar. Então, o direcionamento já veio. Talvez a gente tivesse que ter conversado antes, até para que não fosse surpresa para nenhum dos dois. Mas eu tomei como surpresa ele já ter definido a inversão de pauta. Nós viemos com a expectativa de, sendo a última sessão, que nós pudéssemos hoje fazer os nossos comentários normais e regimentais.

Então, foi isso que aconteceu.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE JUNHO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Vereadora, na realidade, eu quero até que seja tirado da Ata as palavras “passar o trator por cima da oposição”, porque eu tenho certeza, Kiki, de que nunca foi essa a sua atitude, que você nunca quis isso com os vereadores. Aqui nós estamos tratando com colegas. Hoje, vocês são vereadores de oposição, amanhã nós poderemos estar no lado de V.Exas., nós poderemos também estar na oposição.

Então, é algo que nós temos que respeitar. Nós somos aqui colegas vereadores, está certo?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Questão de Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Um minuto, vereador Kiki. Eu tenho vocês 42 como meus colegas, então eu tenho certeza de que aqui o respeito é mútuo e não existe falta de respeito.

Vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE JUNHO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, a força da expressão é um hábito da política, hábito do Parlamento. Quando você passa o trator, é porque você tem maioria. Eu quis dizer justamente que a gente não faz, a gente não usa e não vai usar desse expediente, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Justamente.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Só para concluir aqui a fala da vereadora Aladilce Souza: eu faço o requerimento à Mesa que possa consultar aqui a Taquigrafia para poder dizer que ela foi consultada primeiro, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vereador Randerson Leal, por dois minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE JUNHO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sr. presidente, acredito que não vou utilizar os dois minutos, mas eu queria subir à Tribuna para, independentemente de projeto ser de oposição ou de situação, eu acho que nós temos que ter essa sensibilidade e o bom senso de analisar a matéria, de analisar o projeto. Se o projeto é bom para a cidade, é isso que o povo quer da gente, é isso que a população espera de cada vereador e de cada vereadora.

Nesse ato, eu queria aqui parabenizar também, agradecer ao vereador Kiki Bispo por ter essa sensibilidade do projeto da Faixa Azul, projeto que é realidade hoje em Salvador, uma realidade para toda a cidade — não é para o vereador Randerson Leal. E toda vez que eu vou à imprensa, toda vez que eu falo na mídia, eu sempre exalto o trabalho dos 43 vereadores, porque foi votado aqui, foi aprovado por unanimidade. Então isso é importante para a nossa Casa, essa união, essa unidade.

Nós vamos ter o embate, nós vamos ter o debate, porque é da democracia. E nós pedimos isso. O que pode ser feito — e aí uma opinião, uma sugestão também, até falei com a nossa líder Aladilce ali — é que antes de trazer os projetos para votação no Plenário, que a gente não possa ter apenas o Colégio de Líderes, mas todos os vereadores possam ser consultados, para que a gente possa, pelo menos, colocar alguns projetos importantes.

Eu mesmo tenho o meu projeto, que eu coloco em tamanha importância hoje na pauta. Tem uma moção e indicação. Mas e

projeto de lei, que é um projeto importante — e eu tenho alguns importantes — para ajudar a melhorar a vida dos soteropolitanos?

Então, o que eu peço aí, líderes, a vereadora Aladilce, vereador Kiki e V.Exa. também, Sr. presidente, para que antes que a gente faça, primeiro, nessa questão da última sessão, no último dia do semestre, para que a gente possa vir aqui com alguns projetos importantes de relevância de cada vereador. A gente não pode votar apenas em projetos de vereador "A" e "B". Acho que todos os vereadores têm a oportunidade de tratar, de colocar o seu projeto aqui em pauta e defender o seu projeto. Então, esse é o encaminhamento que eu queria fazer. Essa é a sugestão que eu queria fazer a V.Exa.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE JUNHO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Na realidade, se todos os vereadores quiserem permanecer com o projeto, nós iremos permanecer. O que eu falei com vocês é que cada um dos vereadores peça o voto para que seja aprovado.

Eu não posso chegar e garantir a aprovação dos projetos. Eu estou aqui garantindo que os projetos serão votados, se V.Exas. quiserem. Agora, eu não posso garantir a aprovação do projeto.

Alguém irá falar pelo PP? Não. União Brasil? Não. PRD? Não. PSDB? Não.

Ordem do Dia. V.Exas. irão retirar os projetos, vereadora Aladilce?

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Vamos seguir a votação, Sr. presidente. Vamos seguir a votação. Eu faço um apelo aos colegas que analisem a matéria que está na pauta e que a gente possa...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): O que é que acontece, vereador Kiki. Se está assim desta forma, nós não poderemos votar página por página. Ou V.Exa. querem indicar os projetos que V.Exas. querem não aprovar?

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): Quero encaminhar o voto pelo PSDB, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Encaminhe o voto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE JUNHO DE 2025 – **ORDEM DO DIA.**

Presidente, para a gente ser célere no processo, vou indicar os projetos que encaminho à bancada do PSDB, como líder do PSDB, para votar contrário. PIN nº 200/2023.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Qual é a página, vereador? Qual é a página do projeto?

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): Página 3.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Projeto nº 200/2023.

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): Isso. Projeto nº 201/2023, também.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Espera aí, espera aí, um minuto.

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): Na mesma página.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Isso aqui, você faz o caminhamento para a rejeição?

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): Para a rejeição.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Projeto nº 200 e 201/2023.

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): Perfeito. O Projeto nº 209/2025, na página 14. Pode continuar, presidente?

Agora, Moção nº 72/2025 e nº 104/2025. Página 18.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Quais são os projetos?

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): Moção nº 72: "Apoio ao deputado federal Glauber Braga, que enfrenta um processo injusto de cassação de seu mandato na Câmara dos Deputados." Moção nº 72, página 18.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Moção nº 72?

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): Moção nº72/2025, página 18.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Só ele?

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): Não. Moção nº 104/2025, na página...

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): É indicação?

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): Moção. Na página 20, Moção nº 104/2025.

E os Requerimentos nº 197...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Qual a página?

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): Página 20. Requerimentos nº 197 e nº198, também na página 20.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Certo.

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): E na página 21, os Requerimentos nº 210/2025 e nº 211/2025.

Este é o encaminhamento...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): De que página?

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): Da página 21, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Da página 21 é qual?

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): Da página 21, Requerimento nº 210 e 211.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Pela Ordem, Sr. presidente.

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): O encaminhamento pelo PSDB, presidente é pela rejeição desses projetos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Pela Ordem, vereadora Aladilce.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Eu queria saber como é que vai ser o procedimento, de cada partido, se vai encaminhar ou...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Cada líder partidário pode encaminhar seu voto.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Para encaminhar, pelo União Brasil, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Para encaminhar, pelo União Brasil, vereador Claudio Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE JUNHO DE 2025 – **ORDEM DO DIA.**

Presidente, pelo União Brasil, encaminho o voto...

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Sr. presidente, vamos poupar os nossos esforços. Eu queria encaminhar a retirada de todos os projetos da bancada da oposição.

Queria retirar, porque isso está diferente do discurso que foi feito aqui.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Espera, espera, espera...

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): O discurso que foi feito aqui não foi esse.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vereadora, infelizmente os projetos não poderão ser retirados. Já começamos as votações, os projetos não poderão ser retirados.

Não, eu estou consultando aqui o diretor legislativo e ele me falou que não pode ser retirado.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): Questão de Ordem, Sr. presidente, Art. nº118, § II.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Diga.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE JUNHO DE 2025 – **QUESTÃO DE ORDEM.**

Art. nº118, § II: Não se permite alterar a votação de acordo com a Ordem do Dia por pedido unilateral do autor.

Iniciou a votação, tem que votar.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Presidente, pelo encaminhamento pela União Brasil.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Deferido, vereador Aleluia.

Vereador Claudio Tinoco, continue, V.Exa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE JUNHO DE 2025 – **ORDEM DO DIA.**

Presidente, encaminho pela rejeição, pela bancada do União Brasil, também os Projetos de Indicação nº 200/2023.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): São os mesmos projetos?

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): nº 201/2023, nº 209/2025. Moções nº 72/2025, nº 104/2025 e os Requerimentos nº 197/2025, nº 198/2025, nº 210/2025 e nº 211/2025. Coincidentemente os mesmos projetos encaminhados pelo PSDB, presidente.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Para encaminhar pelo DC, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Levante. Pela Ordem, vereador Daniel Alves.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE JUNHO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

A vereadora Aladilce trouxe que não foi o que foi dito aqui. Eu fui uma das pessoas que falei aqui no microfone. Nenhum projeto da vereadora Aladilce foi indicado para votar contrário, nenhum projeto da vereadora Eliete foi indicado para votar.

SRA. VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL): Nem projeto meu tem aqui.

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): Moção ou indicação. Enfim, tem, acho que tem. Moção, indicação ou resolução, algum dos três. Nenhum do vereador Helio, nenhum do vereador Sílvio. Foram alguns poucos da vereadora Marta e alguns do vereador Hamilton, que também não foram todos. Desculpe-me, mas eu ideologicamente não posso compactuar com todos os projetos que vocês colocam, como diversas vezes vocês também colocam aqui.

Só para registrar. Tá, vereadora Aladilce? Todos têm embasamento. Inclusive, se quiser depois, a gente pode discutir, mas todos têm embasamento ideológico ou é da bancada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE JUNHO DE 2025 – **ORDEM DO DIA.**

Presidente, como líder do DC nesta Casa, encaminho também pela rejeição dos Projetos de Indicação nº 200/2023, nº 201/2023, nº 209/2025. Pelas Moções nº 72/2025 e nº 104/2025. Pelos Projetos de Requerimento nº 197, nº 198, nº

210, nº 211, todos de 2025, conforme já foram apresentados aqui pelo PSDB.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Por coincidência os mesmos projetos do PSDB e do União Brasil.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): O entendimento é o mesmo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): o mesmo entendimento do Democracia Cristã.

SR. VEREADOR FÁBIO SOUZA (PRD): Para encaminhar, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Quem é?

SR. VEREADOR FÁBIO SOUZA (PRD): Vereador Fábio Souza.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vereador Fábio, para encaminhar.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR FÁBIO SOUZA (PRD)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE JUNHO DE 2025 – **ORDEM DO DIA.**

Presidente, para encaminhar também os votos aqui do partido. Sigo com os nº 200/2023, nº 201/2023, nº 209/2025.

As Moções nº 72/2025, nº 104/2025. Os Requerimentos nº 197/2025, nº 198/2025, nº 210/2025 e nº 211/2025.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Por coincidência, os mesmos projetos do DC, do União Brasil e do PSDB.

SR. VEREADOR OMARZINHO GORDILHO (PDT): Para encaminhar, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Para encaminhar vereador, líder, Omar.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR OMARZINHO GORDILHO (PDT)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE JUNHO DE 2025 – **ORDEM DO DIA.**

Para encaminhar sobre os projetos que os vereadores do PDT votam contra. Seriam os Projetos de Indicação nº 200/2023, nº 201/2023, nº 209/2025. Moções nº 72/2025, nº 104/2025. Requerimentos nº 197/2025, nº 198/2025, nº 210/2025 e nº 211/2025.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Por coincidência, os mesmos projetos do União Brasil, DC, PSDB.

SRA. VEREADORA ISABELA SOUSA (CIDADANIA): Para encaminhar, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Para encaminhar, vereadora Isabela.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ISABELA SOUSA (CIDADANIA)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE JUNHO DE 2025 – **ORDEM DO DIA.**

Projetos de Indicação nº 200/2023, nº 201/2023, 209/2025. Moções nº 72/2025 e nº 104/2025. E Requerimentos nº 197/2025, nº 198/2025, nº 210/2025 e nº 211/2025.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereadora Isabela. Mais alguém para encaminhar?

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): Para encaminhar, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Para encaminhar vereador Aleluia.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANRE ALELUIA (PL)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE JUNHO DE 2025 – **ORDEM DO DIA.**

Pelo PL, o PL encaminha contra as Indicações nº 200/2023, nº 201/2023 e nº 209/2025. As Moções nº 72/2025 e nº 104/2025. Requerimentos nº 197/2025, nº 198/2025, nº 210/2025 e nº 211/2025, todas coincidentemente, graças a Deus.

SR. VEREADOR KEL TORRES (REPUBLICANOS): Pela Ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vereador Kel Torres.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KEL TORRES (REPUBLICANOS)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE JUNHO DE 2025 – **ORDEM DO DIA.**

Para encaminhar, Sr. presidente. Projetos nº 200/2023, nº 201/2023 e nº 209/2025. Moções nº 72/2025 e nº 104/2025. Requerimentos nº 197/2025, nº 198/2025, nº 210/2025 e nº 211/2025.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Encaminhado, vereador Kel Torres.

SR. VEREADOR SANDRO FILHO (PP): Para encaminhar, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Para encaminhar, vereador Sandro Filho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO FILHO (PP)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE JUNHO DE 2025 – **ORDEM DO DIA.**

A bancada do PP vota contra os Projetos de Indicação nº 200/2023, nº 201/2023 e nº 209/2025. As Moções nº 72/2025 e nº 104/2025. Requerimentos nº 197/2025, nº 198/2025, nº 210/2025 e nº 211/2025.

Quero registrar também o meu repúdio à Moção nº 72/2025, de Hamilton Assis.

Obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE JUNHO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente! Sr. presidente, só para comunicar. Apesar da grande maioria decidir alguns projetos interessantes — e a gente vai acompanhar a bancada —, eu fico triste que meu líder não me comunicou nada, não combinou os projetos. Apenas ele citou, como líder do PSDB, mas não combinou, pelo menos com o vereador Téo Senna, eu não soube. Agora que eu estou vendo aqui.

Eu acho que essas coisas têm que ser combinadas. Eu, pessoalmente, acho que indicação tem que ser aprovada de qualquer jeito, porque é indicação de cada vereador, mas já que foi combinado aqui com todas as turmas, eu vou seguir. Mas é preciso que o líder possa combinar com as pessoas, pelo menos fale, pelo menos tenha a educação de comunicar.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): O líder está deixando de conversar com os seus liderados. Então, líder, comece a conversar com os seus liderados, para não haver essa reclamação em público, viu?

Vereador Alex Alemão irá falar? Não? Mais ninguém?

Para encaminhar, vereadora Aladilce.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE JUNHO DE 2025 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, a gente encaminha a votação contra o Projeto de Indicação nº 225/2025...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): O Projeto de Indicação...?

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Nº 225/2025. E a Moção nº 79/2025. Depois, a LDO vem a votação, não é?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): É. Quais são as páginas, vereadora?

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Página 15 e página 18.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Olhe, nós iremos votar...

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): O nº 56 também, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): A página 15 é o 205/2025, não é isso? Não, a página 15 não tem 205.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Ah, pronto. O outro que a gente ia encaminhar contra foi retirado de pauta.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Não tem nº 205, vereadora.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Foi retirado de pauta?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Há muito tempo. V.Exa. chamou a atenção, a gente retirou.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Não, o Projeto de Indicação nº 225/2025, na página 15.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): O nº 225/2025?

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): É.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): 225/2025. Certo, vereadora. E qual o outro?

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): E a moção, que eu já falei.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Nº 79/205.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Nº 79/2025.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Que é na página...

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): 18. Os outros nós indicamos o voto favorável, diferentemente de muitos colegas aqui.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Favorável.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE JUNHO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Olhe, eu anotei aqui e fiz uma observação aqui nos Projetos de Indicação nº 200/2025, nº 201/2025. Não, 200/2023 e nº 201/2023. Eu vou chamar a atenção aqui para nós votarmos pela página, sem esses projetos, e depois esses projetos têm que ser votados individualmente. É para ver se está correto aqui, as anotações que eu fiz aqui.

Projeto de Indicação nº 209/2025. Projeto de Indicação nº 225/2025, que foi aí da vereadora Aladilce.

As Moções nº 72/2025 e nº 79/2025, que foi a vereadora Aladilce que propôs votar contrário. Moções nº 104/2025. Nº 197/2025, nº 198/2025, os Requerimentos, nº 210/2025 e nº 211/2025. E aí se encerra.

Vereadora e vereador Kiki Bispo, nós iremos votar por páginas excluindo, claro, esses projetos que V.Exas. indicaram para a bancada de governo votar contrária e a bancada de oposição votar contrária. Nós votaremos esses projetos individualmente. Concordam?

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Projetos de Resolução da página 1. Projetos nº 45/2025 ao nº 54/2025. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovados.

Projetos de Resolução da página 2. Projetos nº 55/2025 ao nº 60/2025. Com os pareceres favoráveis das Comissões de Constituição e Justiça e Redação Final; Finanças, Orçamento e Fiscalização. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovados.

Projetos de Indicação da página 2. Projetos nº 50/2023 e nº 115/2023. Com os pareceres favoráveis das Comissões de Constituição e Justiça e Redação Final. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovados.

Projetos de Indicação da página 3, com exceção dos Projetos nº 200 e nº 201/2023. Com os pareceres favoráveis das Comissões de Constituição e Justiça e Redação Final. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovados. Tenha calma.

Projeto de Indicação nº 200/2023. Com o parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam

permaneçam como se encontram. Rejeitados os projetos, com voto contrário da base do governo. Não é isso?

Pela Ordem, vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE JUNHO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Votado contrário com base na indicação dos líderes partidários.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Dos líderes partidários. Mas não são todos os vereadores que votaram contrário?

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): Dos independentes também.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): A orientação dos partidos, partidários.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Que fique claro, para não ter...

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 43ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE JUNHO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Projeto de Indicação nº 201/2023. Com os pareceres favoráveis da Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que... preste atenção aí, Kiki, você que fez a indicação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como se encontram. Projeto nº 201/2023. Vocês têm que prestar atenção à votação. Rejeitado o Projeto nº 201/2023.

Projetos de Indicação da página 4, do Projetos nº 232/2023 ao nº 272/2023. Com parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final. Em única discussão. Encerrada a discussão. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como se encontram. Aprovados.

Projetos de Indicação da página 5, do Projeto nº 285/2023 ao nº 305/2023. Com parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como se encontram. Aprovados.

Projetos de Indicação da página 6, do Projeto nº 306/2023 ao nº 22/2024. Com parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final. Em única discussão.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como se encontram. Aprovados.

Projetos de Indicação da página 7, do Projeto nº 23/2024 ao nº 73/2024. Com parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como se encontram. Aprovados.

Projetos de Indicação da página 8, do Projeto nº 74/2024 ao nº 106/2024. Com parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como se encontram. Aprovados.

Projetos de Indicação da página 9, do Projeto nº 107/2024 ao nº 160/2024. Com parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como se encontram. Aprovados.

Projetos de Indicação da página 10, do Projeto nº 164/2024 ao nº 138/2025. Com parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como se encontram. Aprovados.

Projetos de Indicação da página 11, do Projeto nº 139/2025 ao nº 149/2025. Com parecer favorável da Comissão de

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Constituição e Justiça e Redação Final. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como se encontram. Aprovados.

Projetos de Indicação da página 12, do Projeto nº 150/2025 ao nº 196/2025. Com parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como se encontram. Aprovados os projetos.

Projetos de Indicação da página 13, do Projeto nº 197/2025 ao nº 207/2025. Com parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como se encontram. Aprovados.

Projetos de Indicação da página 14, com exceção do Projeto de Indicação nº 209/2025. Do Projeto nº 208/2025, nº 210/2025, nº 211/2025, nº 212/2025, nº 214/2025, nº 215/2025 e nº 216/2025. Com parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como se encontram. Aprovados.

Projeto de Indicação nº 209/2025. Com parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs.

vereadores que concordam permaneçam como se encontram. Rejeitado o projeto.

Projetos de Indicação da página 15, do Projeto nº 217/2025 ao nº 223/2025. Com parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como se encontram. Aprovados.

Projeto de indicação nº 225/2025. Com parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como se encontram.

(*O presidente se dirige à bancada de oposição.*)

V.Exas. votam a favor do projeto? V.Exas. indicaram que votariam contra. Prestem atenção a votação, vereadores.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE JUNHO DE 2025 – **ORDEM DO DIA.**

Presidente, queria fazer um encaminhamento, justificar o encaminhamento, votação contra.

Ao nosso ver isso é uma matéria de Código Tributário, é renúncia de receita. Portanto, nosso encaminhamento é contrário,

preservando os recursos do município. É Indicação. Sim, nós estamos tratando a pauta toda de Indicação.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE JUNHO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Aprovado o Projeto n° 225/2025.

Projetos de Indicação da página 16, iniciando com o nº 226/2025 até o nº 234/2025. Com parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como se encontram. Aprovado.

Projetos de Indicação da página 17, do nº 236/2025, só ele. Com parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final. Em única discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Moções da página 17, de nº 47/2025 a nº 70/2025. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como se encontram. Aprovadas.

Moções da página 18, com exceção da Moção n° 72/2025 e nº 79/2025. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em

votação. Os Srs. vereadores que aprovam as Moções nº 71/2025, nº 73/2025, nº 74/2025, nº 75/2025, nº 76/2025, nº 77/2025, nº 78/2025, nº80/2025, nº81/2025 e nº82/2025 permaneçam como se encontram. Aprovadas.

Moção nº 72/2025. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como se encontram. Rejeitada a Moção nº 72/2025.

Moção nº 79/2025. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam. permaneçam como se encontram. Aprovada, com voto contrário dos vereadores de oposição.

Moção da página 19, Moções do nº 83/2025 ao nº 96/2025. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como se encontram. Aprovadas.

Moções da página 20, com exceção das Moções nº 104/2025, nº197/2025, nº198/2025 — não, aqui é Requerimento. Só a Moção nº104/25. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como se encontram. Rejeitada a Moção nº 104/2025.

Da mesma página 20, Requerimentos nº 197/2025 e nº 198/2025 — já votei até o nº 107. Votei todas antes, só tive a exceção de votar a nº 104. Requerimento nº197/2025 e

nº198/2025. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam com se encontram. Rejeitados os Requerimentos nº 197/2025 e nº198/2025.

Página 21, Requerimentos do nº 199/2025 ao nº 209/2025. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como se encontram. Aprovados.

Requerimentos nº 210 e 211/2025. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como se encontram. Rejeitados os Requerimentos nº 210 e 211/2025.

Requerimentos da página 22, do nº 212/2025 ao nº 221/2025. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como se encontram. Aprovados.

Requerimentos da página 23, do nº 222/2025 ao nº 230/2025. Em única discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como se encontram. Aprovados.

E agora, para todos nós estarmos com a cabeça no lugar, Projeto de Lei nº 173/2025, de autoria do Executivo. Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2026 e dá outras providências.

Com parecer favorável com emendas. Há emendas? Houve emendas, mas não no Plenário, não é isso? Não há emenda no Plenário. Com emenda da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização, publicada na forma regimental. No Plenário, em primeira e segunda discussões. Para discutir. Vereadora Marta Rodrigues, vereadora Aladilce, vereador Sílvio Humberto, vereador Hamilton.

Vereadora Marta Rodrigues, por cinco minutos — é dez minutos? Dez minutos, vereadora. Desculpe, eu fui mal informado aqui.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE JUNHO DE 2025 – **ORDEM DO DIA**.

Pois não, Sr. presidente, senão a gente ia cercear mais cinco minutos nosso aqui nesta Casa. Deixa a gente falar.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vereadora, vereadora, então vai fazer o seguinte: pelo meu erro, V. Exa. tem direito a mais dez minutos, então 20 minutos.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT):Não, presidente, só dez mesmo, como tem o rito do Regimento. Como

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

nós estamos no período de São João, tem uma letra que diz assim: deixa o povo falar, não ligue, deixa o povo falar.

Então é isso que a gente precisa fazer nesta Casa, é parlar, trazer a nossa indignação desta tarde de hoje. Quero deixar registrado aqui porque até sessão o povo não aprovou isso aqui.
O povo elegeu os vereadores e as vereadoras, mas não concorda que essas temáticas nossas aqui, a gente não possa nem realizar sessões nesta Casa para debater temáticas importantes sobre a cidade.

Mas eu me inscrevi para falar do parecer do nosso voto na Comissão de Finanças, Fiscalização e Orçamento, nosso voto em separado, meu e de Daniel. É bom a gente registrar que é um projeto que dispõe sobre diretrizes orçamentárias... Eu e David, Daniel é o irmão, que já está lá no outro plano. Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2026 — muito obrigada, Paulinho Magalhães —, e dá outras providências.

Eu quero dizer que esta peça é muito importante, porque ela traz as diretrizes para poder orçar para o próximo ano de 2026 as ações e as metas. Como nós estamos em um período que vai chegar o PPA, o Plano Plurianual — vai chegar em agosto —, então, veio muito enxuta e reduzida.

Portanto, eu quero trazer esse debate aqui de forma muito respeitosa, como eu fiz na comissão. Nenhuma das nossas emendas foram acatadas. Então, a gente apresentou o voto de

acordo com a Lei Orgânica do Município, com o Regimento Interno desta Casa, e é assim que a gente quer trazer e fazer esse debate e contribuir para o bem desta cidade. Porque todos os nossos projetos e indicações, projetos de resolução, moções, sessões são para a gente contribuir e avançar cada vez mais nesta nossa cidade.

Então, o nosso relatório traz aqui a Lei de Responsabilidade Fiscal, para a gente poder atender ao Parágrafo 2º, do Art. 165, da Constituição Federal. A LDO também tem que trazer sobre o equilíbrio das receitas e despesas, critérios e formas de limitação e de empenho.

Então, essas premissas legais, que são o resultado também de uma audiência que nós debatemos no dia 9, com a presença do secretário. E tudo isso que está aqui, eu fiz também alguns desses questionamentos ao secretário Luiz Carreira, da Casa Civil.

Então, a Mensagem do Executivo traz um cenário prospectado — está lá na Mensagem —, para Salvador, com uma postura muito prudente e conservadora. E o PLE não reflete a prudência anunciada, tampouco um direcionamento para garantir políticas públicas municipais face aos possíveis impactos externos, fortuitos, citados, como eventos climáticos, impacto da reforma tributária.

Então, o Executivo Municipal segue uma agenda defensiva em relação às desafetações e vendas de áreas públicas, além das áreas verdes, que estão sendo leiloadas, mesmo que no ano, o resultado financeiro, de muitos anos atrás, seja frustrante, como o resultado que dá deserto à falta de interesse do mercado imobiliário. O impacto social ambiental é muito retumbante.

Também insiste em proposta — cadê o vereador Helio? —, de aumento de renúncias fiscais do sistema de transporte de Salvador, sem a exigência de contras-partidas que garantam a melhoria de serviço público de transporte, e apostando no aumento e arrecadação do IPTU sem avocar para si a responsabilidade da revisão da planta genérica de valores, para romper com as desigualdades tributárias existentes.

E a gente acabou de ver o projeto de indicação nosso, que reflete essa realidade do transporte de Salvador, que é quem paga uma passagem cara, que é a mais cara do Nordeste, e, mesmo assim, a indicação foi rejeitada. Nem para chegar lá, para o prefeito se debruçar e analisar com a sua equipe, com o secretário da Semop.

A avaliação municipal parece ignorar e não fazer a autocrítica necessária ao cumprimento das metas do PPA, do Plano Plurianual, de 2022 a 2025, em áreas prioritárias. E apesar de afirmar que o aumento da despesa pública está baseado no superávit arrecadatório, reafirma uma política de aumento

também de déficit orçamentário crescente, que atingiu R$ 497 milhões, o que não é compatível com o modelo sustentável de gestão de orçamento.

E todos nós aqui, no ano passado, chegou um projeto aqui em cima da hora para poder rever isso aqui, senão a Lei de Responsabilidade Fiscal e o Tribunal de Contas do Município, órgão de controle, iria rejeitar as contas.

Uma gestão equilibrada das finanças públicas exige que o município passe a buscar outras alternativas para dar justiça tributária na base econômica de contribuintes, promover o combate às fraudes e sonegações, como a gente viu recente na Educação, R$ 67 milhões. Está aí o Rei do Lixo. Agora, na Saúde, R$ 100 milhões. É isso que a gente precisa debater. Isso é o que a gente vê.

A Prefeitura tem que fazer esse combate atento nas fraudes e nas sonegações, dar maior eficiência na fiscalização arrecadatória, cobrança indevida da dívida ativa e não aumento de impostos que recaem sobre os mais pobres desta nossa cidade.

Por isso, que o TCM, Tribunal de Contas do Município, na sua última apreciação das contas de 2023 da Prefeitura, ressalvou a aprovação à ocorrência de falhas na abertura de créditos adicionais e especiais, omissão de cobrança de valores provenientes de créditos a receber junto a terceiro, baixa

arrecadação da dívida ativa, baixa indevida de restos a pagar em desatendimento à Lei Complementar nº 101/2016.

Então, essa disparidade dos números apresentados, segundo o Executivo, arrecadou-se mais no ano de 2025 do que o previsto. Então houve um superávit que também é projetado para 2026.

Então, esse paralelo entre o encerramento do PPA de 2022 a 2025, na qual diversas metas não foram adequadamente dimensionadas para o último exercício, e a falta de prioridade e execução de algumas políticas públicas.

Então, a exposição de motivos de 2025, que é o que vem agora o PPA, para 2028, foram projetados em um resultado primário deficitário, com o objetivo de adiantar investimentos de uma forma que demandará bastante tempo para serem atingidos. E aí vide também os casos que foram operações de crédito do Mané Dendê — a gente poderia trazer aqui outra série de dados importantes. Então, o déficit projetado, R$ 497 milhões, em um cenário cujo acúmulo do superávit é de R$ 1,5 bilhão representa um comprometimento de um terço desse saldo em conta.

Então, isso foi dito na Mensagem do Executivo e muito menos uma sinalização de responsabilidade fiscal.

Já para concluir, Sr. presidente, a prioridade do aumento de gastos, por outro lado, tem sido sentida em setores como publicidade, ao passo que pastas importantes têm tido seus

orçamentos reduzidos. A Semur, Reparação, a Secis - Secretaria de Sustentabilidade e Resiliência, Emprego e Renda, Infraestrutura, a Seinfra, e Seman.

E hoje a gente teve uma experiência, eu e o vereador Sílvio, pela Comissão de Reparação, desses recursos, o impacto que tem em projetos diretamente para a sociedade e para o povo de terreiro. Então foi isso.

Então, o saldo do superávit justifica e utiliza a defesa da última apreciação das contas. E, por isso, a conselheira do TCM, também no seu voto apontado, coloca a existência também em relação às contas e deliberação de imputação de débito e aplicação de multa ao gestor.

Então, poderia falar muito mais, mas o tempo já terminou. Por isso que o nosso voto na Comissão, e aqui hoje também, é pela reprovação da LDO, da Lei de Diretrizes Orçamentária.

Muito obrigada, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Eu que agradeço, vereadora Marta Rodrigues.

Pela Ordem, vereador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE JUNHO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, a vereadora Marta, sempre aplicada, sempre estudiosa, analítica. Eu só gostaria de corrigir algo e até alertar a vereadora, pela proximidade partidária com o governo, que essa mesma empresa que foi citada aqui, presidente, que não tem contrato com a Prefeitura desde 2019, cujo contrato somava R$ 12 milhões, no governo do estado ela tem um contrato de R$ 870.800.000. Ou seja, é infinitamente maior.

Tendo em vista, presidente, que apenas R$ 107 mil foram performados desse contrato. Então ainda há R$ 772 mil...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Milhões.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): R$ 772 milhões a pagar. Então, ainda dá tempo de, se for o caso, já que foi colocada em suspeição aqui essa empresa, a vereadora até indicar ao governo para que não permaneça com esse contrato.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Eu sou vereadora de Salvador.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): É apenas uma sugestão, vereadora, sem querer ofendê-la de forma alguma. Eu até disse que a senhora é aplicada, a senhora é sempre estudiosa.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Eu sou vereadora de Salvador, eleita pelo povo.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): E eu estou pedindo à senhora, porque quando o recurso público se vai, ele afeta também a Cidade do Salvador, muito embora às vezes o governo do estado trate Salvador como se fosse de outro estado. Mas nós pertencemos à Bahia.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador.

SR. VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Então é somente isso. Muito obrigado, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador. Vereador Sílvio Humberto, por dez minutos, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE JUNHO DE 2025 – **ORDEM DO DIA.**

Boa tarde mais uma vez, Sr. presidente. Quero parabenizar aqui a vereadora Marta, mais uma vez, pelo seu voto extremamente qualificado, o seu voto de quem estuda a matéria e serve justamente de farol para as nossas considerações.

Então, eu quero assinar embaixo, endossar a forma como a senhora tem conduzido, sobretudo nesse primeiro semestre, ali

na Comissão de Finanças, sinalizando o que reflete, o que eu chamo dessa administração que só se baseia muito no presente. Então, o orçamento vai refletir essa visão "presenteísta", que não pensa no dia de amanhã, ou esse planejamento reativo, que sempre vai reagindo, reagindo, e isso vai se refletindo nas contas.

As sinalizações dos déficits, a gente vem falando aqui o que é que significa essas operações de crédito, como isso vem afetando a saúde financeira do município. Nós sabemos que a Cidade do Salvador, quando eles assumiram, o orçamento saltou de R$ 4 bilhões para R$ 6 bilhões. Hoje você ultrapassa os R$ 12 bilhões, mas esse crescimento do orçamento se deu a quê? Qual o custo desse orçamento? Qual o custo desse crescimento? Justamente dentro de um processo também de endividamento, que tem levado, por exemplo — e é importante sinalizar isso, o resultado disso —, que Salvador, que já foi Top 10 entre o produto interno bruto das capitais, Salvador ocupa a posição 14ª. Salvador, que antes tinha o primeiro PIB do Nordeste, mesmo nas dificuldades das administrações de João Henrique, Salvador tem perdido esse lugar para Fortaleza. Já perdeu esse lugar para Fortaleza, que vai se distanciando, e tem perdido também, está ali caminhando Recife para pegar Salvador.

Então, esse esforço de que você aumenta o orçamento e avança sobre a capacidade do município de gerar emprego e renda é a característica dessa administração. Nas suas operações

de crédito, na forma como essas operações de crédito têm sido trabalhadas, na forma como essas operações de crédito têm sinalizado essa caminhada dessa administração, isso também tem se refletido diretamente na capacidade da nossa cidade de fazer girar os negócios. E isso não tem feito, ao longo desses 10 ou 12 anos, Salvador romper com as políticas, ou romper com o seu círculo vicioso da pobreza. Basta ver que as secretarias que poderiam dialogar diretamente com isso não têm o seu orçamento aumentado, a exemplo da Secretaria Municipal de Reparação. A Secretaria Municipal de Reparação, assim, aquela que envolve a juventude e as mulheres, elas têm servido justamente como condicionantes para que Salvador venha atrair os empréstimos do BID e demais, porque quando você chega e apresenta lá fora e diz que existe uma Secretaria Municipal de Reparação, evidente, quando você mostra isso ao mundo, isso é algo que atrai, porque o que as pessoas têm trabalhado é para que, de fato, haja igualdade. Mas, na prática, a igualdade precisa se materializar em algo e poderia se materializar justamente em recursos para a secretaria executar.

A vereadora Marta, nós hoje visitamos dois terreiros, um terreiro no Engenho Velho de Brotas e outro no São Gonçalo do Retiro, e o que nós observamos, os limites do Projeto Odara, no que tange a recursos, apesar da boa vontade dos servidores que estão ali imbuídos, dedicados, como tem que ser o servidor, mas

faltam recursos. E os recursos que estão apresentados, assim, se tirar do Morar Melhor, casa, e transferir isso para o terreiro, sem considerar suas especificidades, é fato que o recurso é insuficiente.

Então, é assim, se de fato quer romper com o círculo vicioso da pobreza, isso precisa refletir, minimamente, no orçamento que é apresentado à cidade.

Mas o que é que mais cresce? É a sinalização para a publicidade. Eles iniciaram dizendo que era Prefeitura, agora a Prefeitura já é Prefis, moderniza no nome, mas nas ações que são apresentadas, o combate efetivo à pobreza, miserabilidade da nossa cidade, isso não aparece no orçamento, nas diretrizes que estão sendo propostas que vai embasar o orçamento do ano que vem, meu caro Hélio. Então, esta Prefeitura falta o planejamento. Espero que tenha uma visão além do alcance, que isso se materialize no PPA.

Mas isso não tem, é assim, se a gente imaginar neste curto espaço que você olha para 2026, você não vislumbra isso, imagine você pensando no PPA. E, lembrando que, mais uma vez, este PPA tem que dialogar, efetivamente, com o que nós vamos discutir com o PDDU, que é o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano, e para onde nós iremos, porque nós temos a cidade que temos, mas qual é a cidade que nós merecemos? Qual é a cidade que nós queremos? Que tipo de cidade nós vamos deixar? Se a

gente considerar, num debate da sustentabilidade, a visão apresentada pela Prefis, é uma visão restrita, é uma visão atrasada, é uma visão que não considera nem a natureza como um ativo, que é uma visão que não é avançada. Avançada seria considerar a natureza como portadora de direitos, como sujeito de direitos, e você sairia até de um debate de bem-estar para um debate sobre bem-viver, onde considera que a natureza é sujeita de direitos.

Então, esta peça, quem está em casa nos acompanhando, o orçamento que diz como a Prefeitura vai arrecadar, como a Prefeitura vai gastar este dinheiro, são sinalizações, são as diretrizes, o que nós observamos é que o princípio, aquilo que as pessoas que se mobilizarem em torno do IPTU injusto, não tem nenhuma sinalização para combater a injustiça tributária, não tem nenhuma sinalização para combater a injustiça tributária, porque, com relação ao IPTU, o principal avanço seria uma rediscussão da planta genérica de valores, e isso, infelizmente, infelizmente, isso não está sendo sinalizado nas diretrizes e certamente não vai aparecer no orçamento, considerando que as diretrizes dizem como e para onde você irá e em 2026 você é a materialização disso e isso não está posto.

Então, contribuintes que estão em casa me ouvindo neste momento, o exercício, a prática do verbo desta Prefeitura arrecadar, arrecadar, arrecadar, infelizmente vai continuar

avançando sobre assim... não é contra a arrecadação em si, mas que essa arrecadação se baseie, ela se embase, ela se coloque, ela tenha como princípio o equilíbrio fiscal, que está sendo ameaçado, que ela tenha como princípio, acima de tudo, justiça fiscal. E essa justiça fiscal não é pautada por essa administração.

Então, a Prefs não está colada em você, a Prefs está colada é em arrecadar, arrecadar e arrecadar. E isso sinaliza nessa visão que eu tenho insistido, que é essa visão, meu caro Ricardo, que me ouve atentamente, essa visão "presenteísta", onde só importa o presente. E nós que já estamos aqui há um monte de tempo, algumas legislaturas, nós sabemos que nós temos responsabilidade com quem virá. Na medida em que não há essa sinalização ao longo desse período, são 12 anos que Salvador deveria colocar as pessoas no centro das suas políticas públicas, porque assim nós romperíamos com esse círculo vicioso da pobreza que, infelizmente, esta cidade não consegue, infelizmente, eu digo isso, reverter.

E eu fico achando que nós hoje, fazendo só um parêntese, Sr. presidente, e fechando com isso, que hoje, quando eu vi, entendo que todos têm o direito de rejeitar os projetos, isso é de acordo com a consciência de cada um. Agora, rejeitar um projeto, por exemplo, da escala 6 por 1, que vai garantir geração de emprego, nem garantir a discussão disso, eu acho que demos alguns passos para trás hoje.

Mas é parte do jogo da política.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador Sílvio. Vereadora Aladilce, por dez minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE JUNHO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras. Antes de iniciar, Sr. presidente, a minha discussão sobre o projeto em votação, eu queria solicitar de V.Exa. uma retificação no meu encaminhamento de voto contrário ao Projeto de Indicação nº 225.

Houve uma confusão da minha parte, eu acabei encaminhando voto contrário, se trata, é um projeto que beneficia a formação da Casa do Médico e eu concordo. Então, queria pedir a V.Exa. essa anotação. Já conversei ali com a bancada.

Obrigada, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereadora. Será reintegrado.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE JUNHO DE 2025 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras. Eu quero começar parabenizando a nossa líder do PT nesta Casa, a vereadora Marta Rodrigues, membro da Comissão de Finanças, Fiscalização e Orçamento.

Dizer, vereadora Marta, que o trabalho e o voto que V.Exa. fez é um voto completo, um voto de quem realmente se dedica e não só agora, mas há muitos anos se dedica com toda a atenção ao encaminhamento das questões que dizem respeito a essa Comissão.

Mas eu quero, então, também acompanhar esse voto, reafirmar aqui, que é o voto que orienta a nossa bancada e dizer que a Lei de Diretrizes Orçamentárias, que é uma das leis que compõe o orçamento municipal, é um instrumento fundamental para o planejamento fiscal e orçamentário do município.

E chamar a atenção que quase todos os anos nós temos o Tribunal de Contas falando, chamando a atenção, fazendo anotações, vereador Sílvio, de que o município de Salvador precisa se planejar melhor, que o município de Salvador não se planeja. E nós vemos mais uma peça que vem para esta Casa, a Lei de Diretrizes Orçamentárias, que vai orientar a elaboração do projeto de lei orçamentária, vai orientar os gastos do próximo ano,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

que tem que também estar de acordo e ser ajustado ao PPA. É um projeto fundamental e importante que mostra quais são as diretrizes para a gestão dos recursos do município.

Então, ela define prioridades, essas prioridades deveriam obrigatoriamente estar voltadas para a redução das desigualdades. Salvador é uma cidade, é uma das capitais mais desiguais do país, então isso tem que estar de maneira cristalina explícito na LDO e, infelizmente, nós não percebemos isso.

A Lei de Diretrizes Orçamentárias também é um instrumento de controle social, que vai permitir à sociedade acompanhar a execução orçamentária. Então, é uma lei muito importante.

Nós temos aí, presente, esse projeto que vem para Casa, um projeto muito enxuto. Nós esperamos que quando o PPA venha a gente possa ter uma revisão e um ajuste e a gente possa melhorar, porque do jeito que está é uma LDO insuficiente e que traz lacunas muito grandes. Aqui já foram faladas algumas, eu quero reiterar que a ausência total de observação das desigualdades históricas da nossa cidade. Nós não podemos continuar, o município não pode continuar ignorando que esta cidade, a cidade mais negra fora da África, é uma cidade que tem uma dívida histórica com o povo negro, com o povo que foi trazido da África para cá, que durante muito tempo, aliás, que durante todo o período de formação e de existência do nosso Estado, é

maioria, é maioria. Foi um povo escravizado, foi sobre esse povo que a economia do estado se organizou, mas é um povo que continua sofrendo a exploração, continua à margem, continua deserdado.

Eu quero chamar a atenção, vereadores e vereadoras, que nessa LDO nós não podemos de maneira nenhuma abstrair que não tem uma vírgula, uma palavra sequer sobre regularização fundiária. A questão fundiária nesta cidade é uma questão estrutural, é uma questão importante, fundamental para reduzir desigualdades, desigualdades históricas. É esse povo que mora nas periferias, povo que vem dos quilombos, que foram jogados à margem do dia 14 de maio, que foram jogados nas pirambeiras da cidade, que precisa de regularização fundiária. A franja que nós temos na Orla Atlântica, todo mundo tem sua escritura de terra, tem sua propriedade e seu imóvel, e a maioria da cidade, a maioria do miolo para lá, para a periferia, ninguém tem a posse. Tem gente que ainda paga hoje o foro e paga o IPTU.

Então, nós temos ainda uma estrutura agrária, uma estrutura territorial, ainda do tempo das capitanias hereditárias, e isso precisa ser resolvido. Nós temos uma lei federal, aliás, está na Constituição, a determinação para correção, para reparação. Nós temos a Lei da Reurbanização, nós temos lei municipal também, mas o Executivo ignora e vem mais uma vez para Casa uma LDO que não trata desse tema.

E nós vimos também aqui áreas como da Semur, Secretaria de Reparação, com redução de orçamento; a Secis, Sustentabilidade e Resiliência. No momento que nós estamos em emergência climática, que temos Salvador já com elevação de temperatura, que nós temos um grave desmatamento, perda de Mata Atlântica. Nós não podemos também deixar passar batido. É preciso aumentar os recursos para essa secretaria.

É preciso também que nós tenhamos na área de desenvolvimento, emprego e renda, que a gente tenha uma atenção e isso se reflita também como diretriz orçamentária, prioridade da gestão municipal, mas aqui não há.

Nós somos a capital campeã de desemprego no Brasil, mas a LDO não se preocupa e isso reflete o projeto do governo municipal de não ter preocupação em reduzir, não ter esforço municipal em reduzir a desigualdade, em reduzir o desemprego, em fazer uma diversificação da base econômica da cidade para que a gente possa ter geração de renda e geração de emprego mesmo, para que a gente possa diminuir a pobreza desta cidade.

Nós temos também na área de infraestrutura e manutenção também redução de recursos, ou seja, são áreas estratégicas, fundamentais que nós sentimos falta aqui entre as prioridades. Mas tem uma coisa que me chamou a atenção de maneira especial, Sr. presidente. Este ano nós tivemos uma informação de que teve a criação de uma secretaria, Secretaria do Mar. Não tem

nenhuma vírgula sobre a Secretaria do Mar nessa lei, Sr. presidente. Como é que vai ter uma secretaria, recursos, diretriz, se não tem uma palavra sobre a Secretaria do Mar? Desapareceu? Acabou? Acabou a Secretaria do Mar?

Eu sou ambientalista, o mar tem que ser cuidado, mas parece que ficou só na retórica do prefeito. Andréa saiu, acabou a Secretaria do Mar porque não aparece nada aqui, vereador Alexandre Aleluia, em nada. Não sei se V.Exa. prestou atenção. A Secretaria do Mar desapareceu. É preciso... Foi Maré de Março. Estão dizendo aqui que foi Maré de Março.

Mas eu quero chamar atenção que eu defendo a Secretaria do Mar com toda a estrutura como deve ser. Projeto de lei vindo para esta Casa... Você vê que a coisa é tão séria que nem na LDO ela aparece. Então a gente precisa realmente... A oposição vai fazer um projeto de oferecer ao município um projeto de formação da Secretaria do Mar com toda a estrutura, com dotação orçamentária e espero que seja aprovada. Nós temos um projeto de indicação aí.

Mas eu vou mais adiante. Eu quero dizer então que, encerrando, que é lamentável ainda, eu quero lamentar e me solidarizar com a vereadora Marta que apresentou 11 emendas. Nenhuma, vereador Téo Senna, foi aprovada. Eu tenho conhecimento das emendas e sei do empenho da vereadora Marta, da disposição de contribuir com o município, colocando

recurso para a Secretaria de Defesa dos Direitos das Mulheres, para a área da criança, para a área da reparação, para áreas estratégicas que nós precisamos. Ou nós enfrentamos essas áreas ou nós não vamos vencer o ciclo de pobreza. Mas acontece que o município, o prefeito que está aí só se interessa em leiloar a cidade, em vender as áreas verdes. É isso que está acontecendo.

Portanto, fica aqui, Sr. presidente, o nosso voto contrário a esse projeto porque ele reflete um projeto, um projeto de cidade, um projeto de município completamente diferente dos nossos. Nós defendemos uma cidade inclusiva, que ataque os principais problemas da desigualdade, que causam desigualdade, que causam a mortandade dos nossos jovens nas periferias desta cidade. Nós defendemos uma cidade que seja, que prime, que valorize a sua gente, o seu povo, que defenda as mulheres, que defenda as crianças, os idosos e que faça com que essas populações sejam promovidas, para nós conseguirmos igualdade, para nós conseguirmos desenvolvimento, nós temos que dar mais a quem tem menos.

Portanto, Sr. presidente, esse projeto, essa LDO não nos contempla. Por isso, a gente vota contrário e encaminha contrário a esse Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Muito obrigada.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Pela Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Nós que agradecemos, vereadora Aladilce Souza. Pela Ordem, vereador Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE JUNHO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Presidente, apenas, como não foi concedido tempo para o aparte, apenas esclarecer que a Secretaria do Mar, criada pelo prefeito Bruno Reis, está em pleno funcionamento, inclusive liderada por duas grandes mulheres: Andréa Mendonça, em primeiro plano, e agora Eduarda Lomanto, que inclusive no último dia 30 de maio, realizou como apoiadora, patrocinadora, o 1º Fórum Internacional Náutico da Bahia, inclusive com a participação do Governo do Estado da Bahia. Lá estavam representantes da Setur, por exemplo. A vereadora Aladilce precisa conhecer um pouco melhor as águas do mar de Salvador e, sobretudo, essas grandes mulheres.

Faço um convite a V.Exa. para irmos juntos a uma reunião com a secretária Duda Lomanto, para ela apresentar todo o plano da Secretaria do Mar — não é de Omar. Obrigado, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Nós que agradecemos, vereador professor Hamilton, por dez minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE JUNHO DE 2025 – **ORDEM DO DIA.**

Boa tarde, Sr. presidente. Obrigado, senhores membros da Mesa, meus colegas vereadores e vereadoras. O nosso parecer aqui, a nossa fala de análise aqui do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias, LDO, para o exercício de 2026. O nosso voto, ele é contrário, porque nós esperávamos poder fazer um debate mais profundo, e não esse debate apenas no Plenário, em que a gente apresenta satisfações ou discordâncias acerca da lei.

Mas quero dizer para vocês que o nosso voto vai contra, por entender que a proposta apresentada pelo Executivo não atende às reais necessidades da Cidade do Salvador, e sequer respeita os princípios fundamentais da gestão democrática e transparente. Além dos descompassos apontados aqui pela vereadora Marta Rodrigues, num parecer que foi da Comissão de Constituição e Justiça, que eu tive o cuidado de ler — porque, de fato, eu não sou especialista da matéria orçamentária, Marta, eu sou professor e minha área é a educação. Mas eu tive o cuidado de ler

o seu parecer, e o seu parecer, de fato, traz questões importantes e estruturais para o debate sobre a nossa cidade.

Pode parecer, de certa forma, que o orçamento é algo que você faz uma contabilização de números, mas é através do orçamento que se expressa as reais políticas públicas da nossa cidade. Lá é onde estão as prioridades, é lá que a gente sabe quem vai ganhar, quem vai perder. Não é verdade? A gente sabe para onde está indo o orçamento da cidade. Nós sabemos que a cidade que tem um problema estrutural, de uma desigualdade histórica, e a gente não vê nesse orçamento a indicação de, pelo menos, propostas estruturais que possam reduzir, de certa forma, a desigualdade econômica e social que nós enfrentamos.

Da mesma forma, a fala e o pronunciamento da companheira vereadora Aladilce e do companheiro Sílvio nos chama atenção para essa questão que é fundamental. A gente não pode perder de vista que um orçamento público diz respeito, exatamente, à vida da nossa cidade. Mas o que nós compreendemos, de certa forma, ao que é que tem servido o orçamento. Não é à toa que as políticas neoliberais têm apontado para tentar resolver a crise econômica de acumulação do capital com o ataque ao orçamento público em todas as suas esferas, na esfera federal, na esfera estadual, na esfera municipal. Porque estes senhores acham que o orçamento público é os seus fundos

de garantia, de financiamento dos seus projetos, da manutenção do seu poder.

É isso que, na verdade, a gente tem assistido, o assalto sistemático através da legitimação de leis orçamentárias e de projetos que consolidam, que consolidam a supremacia herdada, colonialista herdada deste país, que reproduz todas as desigualdades que o nosso povo enfrenta.

E o nosso povo, na periferia, enfrentando todas as suas dificuldades, porque não se associa ao debate sobre o orçamento, ao debate principalmente sobre o planejamento urbano desta cidade, Martinha. E você foi feliz, você e o companheiro Sílvio Humberto, ao apontar esta necessidade de fazer esse diálogo.

E a gente não faz isso com uma sessão com dez minutos para cada vereador aqui fazer o debate, ou apresentar uma divergência pontual aqui ou acolá, ou uma defesa apaixonada da bancada do governo da sua proposta orçamentária, a gente não resolve esses problemas estruturais dessa forma. A gente resolve atacando as consequências desse debate.

E já disse aqui que vim para esta Casa para fazer debate, mas não para trabalhar, para mitigar situações, porque tem situações que é impossível, meu caro Palhinha, de serem mitigadas se a gente não tomar medidas estruturais. E as medidas estruturais, elas passam exatamente por aquilo que é fundamental, que garante a viabilidade das políticas públicas,

que é o orçamento, é o orçamento que garante. Então, porque o resto tudo vira retórica, vira projeto de campanha eleitoral e acabou, porque o que se executa efetivamente de políticas é aquilo que a gente consegue disputar no orçamento.

Por isso, quero dizer que o projeto apresentado ignora as diretrizes essenciais previstas na Lei de Responsabilidade Fiscal, do próprio Plano de Diretor de Desenvolvimento Urbano da cidade, que institui mecanismo de orçamento participativo e planejamento urbano com a participação popular, espaços adequados de escuta e de diálogo com a sociedade, o que resulta em planejamento distante das demandas concretas da nossa população, sobretudo das periferias e do povo negro desta cidade. A cidade com mais pessoas negras fora do continente africano, que ainda preserva a desigualdade de uma estrutura escravocrata, precisa estar presente em todas as etapas deste debate. Afinal, são os que mais estão vulneráveis nesta cidade. A maioria da população está nas margens e vulneráveis, enquanto os interesses das elites parecem estar guardados, preservados e intocáveis.

Nosso mandato apresentou duas emendas à LDO, que foram rejeitadas pelo relator da Comissão de Finanças. Respeitamos o seu voto, mesmo sendo profundamente conectadas com os princípios da democracia participativa e da justiça social. As emendas diziam respeito à diminuição. A primeira emenda

definia como prioridade a valorização dos serviços municipais e dos servidores públicos; o pagamento do piso legal das categorias profissionais; implementação das políticas municipais do cuidado, projeto de indicação que apresentamos a esta Casa; implementação do Plano Municipal da Infância e da Adolescência; instituição de um projeto para a gente começar a discutir a Tarifa Zero no transporte público. A segunda emenda dizia respeito, orientava medidas para fortalecer a participação popular no ciclo orçamentário, que significava dizer a realização de audiências públicas descentralizadas; nivelamento de informação para facilitar a compreensão do orçamento; divulgação prévia dos documentos para que a população tivesse acesso, para que a bancada da oposição e todos os vereadores aqui pudessem também emitir seus pareceres; e devolutiva popular após consulta pública.

Estas emendas traduzem reivindicações legítimas da população e expressam pilares que defendemos com firmeza e sem dúvida alguma a democracia com participação ativa da sociedade nas decisões públicas, transparência com acesso real às informações e ao processo de elaboração do orçamento, justiça social com prioridade às políticas que atendam aos mais vulneráveis.

Portanto, votar favoravelmente a esta LDO seria legitimar uma peça orçamentária de fachada, fictícia, excludente e em

desacordo com os princípios constituídos da administração pública.

Por isso, reafirmo nosso voto contrário à defesa de uma Salvador mais justa, inclusiva, preocupada com o combate ao racismo estrutural, com o combate às violências de gênero, LGBT fobia, combate à pobreza. Queremos uma Salvador preocupada com a justiça social, que fomente a cultura, a educação de qualidade e uma cidade para o bem viver da nossa população. Ou seja, uma Salvador democrática.

E é por isso que encaminhamos aqui o nosso voto contrário a essa LDO.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE JUNHO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Presidente, peço prorrogação da sessão por duas horas.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Por 30 minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 43ª SESSÃO

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE JUNHO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Prorrogada a sessão por duas horas. 30 minutos.

Encerradas as discussões. Em votação. Aqueles que aprovam o Projeto de Lei nº 173/2025 permaneçam como estão. Aprovado, com os votos contrários do vereador Helio, vereador Hamilton, vereadora Eliete, vereador Sílvio, vereador Randerson, vereadora Aladilce e a vereadora Marta.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Questão de Ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Sr. Questão de Ordem, vereador Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE JUNHO DE 2025 – **QUESTÃO DE ORDEM**.

Sr. presidente, com base no Art. 40, e na qualidade de 1º secretário da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Salvador, eu venho requerer a V. Exa. ouvi do Plenário a indicação do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara Municipal de

Salvador, tudo isso com base no § 1º do Art. 48 do nosso Regimento Interno, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): É um órgão que está pendente de instalação?

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Exatamente, presidente. Na qualidade de 1º secretário, identificamos que o conselho ainda não foi aprovado em Plenário.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE JUNHO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Consultando o Plenário. Em votação o requerimento feito pelo vereador Claudio Tinoco para que seja instituído o Conselho de Ética e Decoro Parlamentar. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como se encontram — por comissão, a gente vai fazer agora. Aprovado.

Presidente é o vereador Alexandre Aleluia porque é o corregedor, não é isso? Isso aqui é pelo número de vereadores? Pelas representações partidárias, vice-presidente, Claudio Tinoco; secretária, Cris Correa; membro, Duda Sanches; membro, Paulo Magalhães; membro, Marta Rodrigues; membro, Helio Ferreira; suplente, Ireuda Silva; suplente, Júlio Santos; suplente,

Anderson Ninho; suplente, Marcelle Moraes; suplente, Marcelo Guimarães Neto; suplente, Aladilce Souza; e suplente, Sílvio Humberto.

Então a Comissão ficará... A Comissão de Ética estará instalada, será instalada com os seguintes nomes, volto a repetir: presidente, Alexandre Aleluia; vice-presidente, Claudio Tinoco; secretária, vereadora Cris Correa; membro, vereador Duda Sanches; membro — eu me enganei aqui —, em vez do nome Paulo Magalhães, o nome é Cezar Leite; membro, vereadora Marta Rodrigues; membro, vereador Helio Ferreira; suplente, vereadora Ireuda; suplente, vereador Júlio Santos; suplente, vereador Anderson Ninho; suplente, vereadora Marcelle Moraes; suplente, vereador Marcelo Guimarães Neto; suplente, vereadora Aladilce; suplente, vereador Sílvio Humberto.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vereadora Aladilce.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE JUNHO DE 2025 – **PELA ORDEM**.

Presidente, eu queria só... É questão de uma dúvida minha, um esclarecimento, sobre como é feita essa composição, a proporção, só isso.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): A composição está sendo feita... Eu consultei o nosso diretor legislativo, ele disse que é feita, primeiro, a obrigatoriedade da presidência ser de Alexandre Aleluia, por ele ser o corregedor.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Sim, certo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): E, o restante, por número de vereadores em atuação na Câmara.

Primeiro, Claudio Tinoco, que é a maior bancada que existe na Câmara. Segundo, a vereadora Cris Correa, a segunda maior bancada. E, por aí em diante. Então, a composição é feita dessa forma.

A oposição tem dois membros, Marta Rodrigues, que é do Partido dos Trabalhadores, e Helio Ferreira, que é do PCdoB. Está certo?

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): É por bancada ou por partido?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Por partido... Não, é por bancada, é proporcionalidade. Tem sete vereadores, o União Brasil. É por proporcionalidade.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): É porque o Regimento não deixa muito clara a regra.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Certo, mas foi a proporcionalidade, vereadora.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 43ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 17 DE JUNHO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Não havendo mais nada a ser discutido, declaro encerrada a sessão, convocando a próxima para dia e horário regimental, que nós sabemos que é o dia 4 de agosto.